Aveiro, 9 de Julho de 1960 • Ano Sexto • Número 298

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO • ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS • REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO, 20 — TEL. 23886 — AVEIRO

O novo Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. Humberto Leitão, lendo o seu discurso — Foto de *Abel Resende*

Tomou posse o novo VICE-PRESIDENTE DO MUNICÍPIO

FOI excepcionalmente concorrido e brilhante o acto de posse do novo Vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Humberto Leitão, realizado, na pretérita segunda-feira, no salão nobre do Governo Civil. Para além do significado estrictamente político da cerimónia, a presença de tão numerosa e eclética assistência traduziu, sem dúvida, o alto conceito de que o empossado goza e a concordância geral com a sua feliz nomeação — na esperança dum exercício permanentemente atento aos problemas realmente concretos e positivos de Aveiro.

Ao novo Vice-presidente do Município reiteramos os votos, já pessoalmente expressos, por uma acção independente, dinâmica e profícua no desempenho das suas funções.

A' cerimónia da posse presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, que se encontrava ladeado pelos srs.: Dr. Alberto Souto, Presidente do Município aveirense; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Presidente da Comissão Distrital da U. N; Dr. Humberto Leitão; Coronel José Rodrigues Ricardo, Comandante Militar de Aveiro; Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto de Aveiro; e Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.. Em lugar de honra, num cadeiral, encontrava-se Mons. Aníbal Marques Ramos, Reitor do Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, que representava o sr. Bispo de Aveiro.

Estavam presentes vários outras entidades civis e militares, antigos e actuais vereadores da Edilidade aveirense, representantes das juntas de freguesia, gerentes de empresas e dirigentes de diversas associações e colectividades citadinas, e ainda membros do corpo activo das duas corporações aveirenses de bombeiros, com os respectivos estandartes.

Depois do Secretário do Governo Civil, sr. Dr. Joaquim António Lopes, ter lido o auto de posse, o sr. Dr. Humberto Leitão prestou o juramento protocolar e assinou o respectivo termo.

Seguidamente, o sr. Dr. Jai-

Continua na página 2

Recordando um aveirense ilustre

FREI BOAVENTURA CARVÃO

UM ARTIGO DO DR. ANTÓNIO CHRISTO

NA lista dos aveirenses que floresceram em santidade, virtudes e letras, o Padre António Carvalho da Costa incluiu o que chamou Frei Ventura Cravão, autor de umas memórias sobre Aveiro.

Com fundamento na *Corografia Portuguesa*, Diogo Barbosa Machado refere-se também, na *Biblioteca Lusitana*, a um Ventura Cravam, «natural da villa de Aveiro e Prior de huma das Igrejas da sua patria, o qual querendo mostrar-se-lhe grato escreveo com indagação *Grandezas da Villa de Aveiro*», obra que ficou manuscrita.

Isto mesmo pode ler-se noutros autores, designadamente nos dicionaristas — como, por exemplo, em Esteves Pereira e Guilherme Rodrigues, no dicionário *Portugal*.

José Reinaldo Rangel de Quadros Oudinot, nos *Aveirenses Notáveis*, atribui a Frei Ventura Carvão a autoria de uma obra intitulada *Bellezas Temporais da Villa de Aveiro*, que não chegou a ser impressa. Adverte, porém, que Frei Ventura Carvão poderia ter sido prior de qualquer freguesia ou de qualquer corporação conventual, mas não de Aveiro: na série dos párocos da extinta freguesia de S. Miguel nenhum se encontra com aquele nome, e só eles, primitivamente vigários, tiveram, a partir de certa altura, o título de priores.

Ora a verdade é que o ilustre aveirense Frei Ventura Carvão é, como o Conda Borralha supôs, o Padre Frei Boaventura Carvão, prior muito notável de Avelãs de Cima.

Num processo de habilitação para o Santo Ofício, o ilustrado e saudoso titular encontrou uma informação do prior de Avelãs de Cima, Boaventura Carvão, datada de 30 de Agosto de 1684. Transcreveu-a na íntegra, no *Arquivo do Distrito de Aveiro*, porque, «além de interessante, revela um correcto escritor, e é por isso um pedaço de bom português daquele tempo.»

Semelhantemente, o Coronel Faria de Morais, no estudo sobre *O Manuscrito de Matteus Roiz*, reproduziu um curioso registo de óbito, redigido e firmado, em 16 de Junho de 1691, por Boaventura Carvão, prior de Avelãs.

Pode considerar-se esclarecido o primeiro equívoco: o ilustre aveirense chamava-se Padre Frei Boaventura Carvão.

Continua na página 5

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO

Embora tardiamente — por motivos muito estranhos, que de todo são estranhos à nossa vontade — tivemos conhecimento de que, no dia 15 do mês findo, se realizou no Governo Civil uma reunião para elaborar os estatutos do Conservatório de Música de Aveiro, documento que foi já enviado às instâncias superiores para a indispensável aprovação.

Quaisquer que sejam as lastimáveis razões que nos mantêm alheios ao conhecimento directo e imediato dos factos, nada nos impedirá de relevar, quando deles temos ciência, acontecimentos, como o presente, de incontestável valia para os interesses culturais de Aveiro.

Na aludida reunião tomaram parte os srs. Presidente da Junta Distrital, Presidente da Câmara, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Reitor do Liceu, Reitor do Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, Director do Distrito Escolar, Director da Acção Cultural das Fábricas Aleluia e o antigo Director do Círculo de Cultura Musical, sr. Dr. José Pereira Tavares, além da sr.ª D. Gilberta Paiva, Directora da Academia de Música de Santa Maria, da Vila da Feira.

Por sugestão de individualidade autorizada e qualificada — e dado que virão a ensinar-se na nossa cidade os diversos cursos superiores de Música —, foi resolvido que a anunciada Academia passasse a chamar-se Conservatório de Música de Aveiro.

O Conservatório começará a funcionar em Outubro próximo, encontrando-se afixados (no Liceu, na Escola Técnica, no Seminário e na Escola do Magistério Primário Particular) editais com as necessárias indicações para os alunos que pretendam inscrever-se nos cursos e disciplinas que adiante se indicam: Iniciação Musical, Canto Coral, Piano, Solfejo, Instrumentos de Sopro, Instrumentos de Arco, Acústica e História da Música, Com-

Continua na página 2

Lama gretada — água que se evaporou aos primeiros calores, deixando já seca, mas ainda mal feita, a cama onde há-de estender-se o sal branquinho — Foto do *Dr. Costa e Melo*

A POSSE DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

No uso da palavra, o sr. Dr. Humberto Leitão, tendo, à sua direita, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da primeira página

me Ferreira da Silva usou da palavra, começando por declarar:

«Acaba V. Ex.ª de ser investido no cargo de Vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, honrosa missão de serviço público para a qual foi designado por Sua Ex.ª o Ministro do Interior, mediante proposta do Governo Civil, precedida de consultas às comissões políticas do Concelho e do Distrito».

E, depois de ajustadas considerações de carácter político, o sr. Governado Civil declarou, em dado momento:

«V. Ex.ª, sr. Vice-presidente da Câmara de Aveiro, sucede, no desempenho do cargo, ao sr. Dr. João Raposo, a quem quero prestar, neste acto, a homenagem devida à sua perfeita lealdade política e às qualidades pessoais que o distinguem.

Entre outros, traz V. Ex.ª para a função dois atributos, seguro fundamento do êxito que lhe auguramos: — primeiro, a sua qualidade de aveirense nato e que, pelo exercício de uma profissão facilitadora de numerosos contactos pessoais e observações directas, lhe permitirá auscultar anseios e opiniões com interesse útil para a gestão do Município; — depois, uma já apreciável experiência dos problemas administrativos e políticos, colhida através do exercício dos cargos de Vereador, Presidente da Comissão de Turismo, vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e membro da Comissão Concelhia da U. N..

Com a sensibilidade específica de filho do Concelho, a ampla informação de que poderá dispor, o treino adquirido e mais os ingredientes próprios da sua inteligência esclarecida, V. Ex.ª vai agora ensaiar os usos do poder público numa posição de maior latitude e relevo.»

Referindo, a seguir, que entende ser de seu dever, como Governador Civil, «instituir-se na qualidade de obreiro discreto, que a todos ajuda e estimula, por todos se repartindo numa dádiva constante» — o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva disse: «Neste sentido, ter-me-á sempre V. Ex.ª ao seu dispor, para que o progresso de Aveiro seja quanto o desejamos todos nós e, se possível, quanto o sonhará o seu coração.»

Finalizando, e dirigindo-se à esposa do sr. Dr. Humberto Leitão, o Chefe do Distrito declarou:

«Talvez nenhuma actividade, como a da vida política, excite os complexos anímicos do Homem e o revele em suas grandezas e misérias. Também, como nenhuma, ela expõe os seus participantes à devassa da crua luz de um projector sempre em pesquisa, que é a opinião ambiente.

Preso destas tiranias, o servidor público aos poucos se consome, sob o hábito externo de uma aparente tranquilidade, que está bem longe de corresponder às inquietações, aos conflitos e aos tumultos do seu mundo interior. E é tão intenso o desgaste, que, se não houvesse alguns processos integradores e regenerativos, bem poucos viriam a atingir o mínimo de duração e estabilidade, condições primeiras de qualquer programa de trabalho exequível.

Um dos excelentes laboratórios, que mais maravilhosamente se prestam a essa delicada tarefa de recuperação, situou-o Deus bem próximo de cada um de nós, na instintuição indissolúvel da Família e do lar.

V. Ex.ª, minha senhora, veio aqui, muito legitimamente, partilhar de uma honra e de uma alegria. E daqui leva, em antítese e segundo os eternos e cristãos preceitos da vida, mais uma pequenina cruz, mais uma responsabilidade, mais um dever: — ajudar seu marido a tornar-se um grande servidor de Aveiro e da Nação.»

Falaram, logo após, os srs. drs. Manuel Tarujo de Almeida e Fernando Marques, pelas comissões da U. N. a que presidem. Ambos felicitaram o empossado e elogiaram as suas qualidades de trabalho, inteligência e competência, desejando-lhe uma actividade proveitosa, a bem da Cidade, do Concelho e País. Os referidos oradores tiveram também palavras de simpatia para a acção política e administrativa do Vice-presidente da Câmara anterior, sr. Dr. João Raposo.

Num brilhante improviso, o sr. Presidente do Município, Dr. Alberto Souto, disse do seu regozijo pela acertada escolha do sr. Dr. Humberto Leitão para seu colaborador directo. Enalteceu as notáveis qualidades de aveirense daquele distinto clínico — «um aveirense nato, integrado nos problemas locais e conhecedor dos princípios que exornam os aveirenses e das suas aspirações e necessidades» —, concluindo por dizer que o novo Vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro era exactamente o homem próprio para aquele espinhoso cargo do município («the right man in the rigth place»), por isso mesmo felicitando a Cidade e o Concelho.

A encerrar a cerimónia, a que a presença de numerosas senhoras emprestou grande distinção, falou o empossado. A seguir, transcrevemos, na íntegra, as palavras proferidas pelo sr. Dr. Humberto Leitão, que, no final, foi muito ovacionado e cumprimentado.

Palavras do Dr. Humberto Leitão

Ao iniciar uma jornada que antevejo nada fácil, os meus primeiros cumprimentos vão para o supremo magistrado da Nação, para a veneranda e muito respeitável figura do Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, e para Salazar e seus ministros, como modesto preito de homenagem de um aveirense reconhecido. A V. Ex.ª, sr. Governador Civil, eu peço que seja o fiel intérprete deste meu grato sentir como português consciente do muito que Aveiro deve, e mais ainda espera dever, ao Governo da Nação.

Quis Sua Ex.ª o sr. Ministro do Interior que me fosse destinado o cargo que acaba de me ser conferido. Não me cabe, naturalmente, fazer comentários à escolha, pois parto do princípio de que Sua Ex.ª procurou resolver da forma que lhe pareceu melhor para os interesses públicos, e dessa maneira, disciplinadamente eu aqui me encontro pronto a cumprir com toda a minha inteligência e vontade de bem servir, de modo a não desmerecer na confiança depositada e a bem zelar os interesses desta terra que eu tão devotadamente adoro.

Para V. Ex.ª, sr. Governador Civil, vão as minhas mais cordiais saudações neste momento do nosso primeiro contacto na vida administrativa do concelho. Sei, de antemão, que posso contar com V. Ex.ª, que podemos contar com V. Ex.ª, pois conheço provas irrefutáveis de que Aveiro tem no seu Governador um amigo dedicado, que trabalha em silêncio, mas com interesse e entusiasmo, pelas suas mais instantes necessidades e justas ânsias.

Numa garantia de apreciada e indispensável solidariedade veio o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e ilustre Deputado da Nação, sr. Dr. Tarujo de Almeida, trazer-me palavras do melhor incitamento ao cumprimento do dever, à luta pelo êxito, à inteira dedicação pela causa que é a causa de todos nós.

Ainda se me não secou a alma, ainda não perdi a fé e o entranhado amor na Pátria, na Pátria que a cada um de nós cabe servir. E «servir é decerto sacrifício — afirmou um dia Salazar — mas é também honra, e não sei qual deles à face dos nossos princípios, merece ser posto em maior relevo».

Assim eu me sinto muito honrado por servir, e muito reconhecido por me ser dada oportunidade de o fazer. E é com esse espírito de servir a causa que eu afirmo o meu sentimento de fidelidade «a meia dúzia de princípios incontroversos, de linhas de acção indiscutíveis no que respeita ao futuro e portanto ao Governo da Nação».

Desde há 18 meses que, como Vereador da Câmara Municipal de Aveiro, venho tendo a muito grata honra de acompanhar de perto a obra do seu Presidente e distinto aveirense, sr. Dr. Alberto Souto. Foram 18 meses que me permitiram conhecer por dentro a vida do nosso Município, e a verdade é que, como já o escrevia em 1945 o prestigioso Presidente Dr. Álvaro Sampaio, «os realidades da vida municipal têm de ser vistas de dentro para fora e não devem ser aquilatadas, como o fazem pessoas de juizos ligeiros, de fora para dentro».

Fiquei a saber das dificuldades, por vezes tremendas e até inesperadas, que a solução de certos problemas, aparentemente os mais simples, pode apresentar; fiquei a conhecer a necessidade de um perfeito autodomínio quando a tempestade ameaçava estoirar; aprendi o modo de usar a paciência até aos limites quando a atitude rija e firme não era aconselhada; e tomei conhecimento de atitudes nobres e dignas de que é capaz o Homem, e dos interesses reles e mesquinhos que animam certas egoístas criaturas.

Por tudo isso, mais passei a admirar os que, como o Dr. Alberto Souto, possuidos de uma vontade pertinaz e de um excepcional aveirismo, habilidosamente sabem dominar as dificuldades e os homens, e... acabam por vencer!

Nessa escola e com esse Mestre vivi ano e meio.

Estou esclarecido. Não tenho ilusões. Sei para onde vou e com o que posso contar.

Igualmente V. Ex.ª, sr. Presidente, sabe o que pode esperar de mim. Escasseia-me, necessàriamente, a experiência da administração pública, mas sobra-me o entusiasmo pelas coisas do nosso Aveiro e das suas gentes.

Tem V. Ex.ª em vias de realização uma obra de grande envergadura na urbanização citadina, e que, concluída, trará para a Câmara merecidas honras. Todos os esforços são necessários, toda a colaboração só é útil, toda a lealdade é indispensável neste momento da vida da nossa Edilidade. E é exactamente tudo isso, sr. Presidente, que eu lhe ofereço: esforço, colaboração e lealdade.

Neste acto de posse, que eu gostaria fosse menos protocolar, é-me dado o grande prazer de encontrar um punhado de dedicadas pessoas a quem desejo exprimir a muita satisfação que a sua presença me trouxe.

Uma palavra de especial reconhecimento vai para V. Ex.as, minhas senhoras. Parece, de facto, que a colaboração de V. Ex.as nos assuntos públicos, e de forma activa, se torna cada vez mais necessária e preciosa. A presença de V. Ex.as é uma manifestação desse interesse, que importa agradecer e registar.

Para as Ex.mas autoridades civis, judiciais e militares, altos funcionários e chefes de repartição, assim como para a Vereação, juntas de freguesia, colectividades, agremiações, bombeiros e Imprensa, vai também o meu vivo reconhecimento.

As minhas últimas palavras são para os colaboradores da obra municipal.

Não ignoro as graves responsabilidades que hoje acompanham a vida de um Município como o nosso, mas a magnífica equipa de trabalho em que essa vida assenta — de trabalho administrativo, base fundamental de toda a acção, e de trabalho técnico, imperativo indispensável ao progresso, — equipa cujos constituintes eu muito aprecio e saúdo, dá-me a antecipada certeza de que a tarefa será facilitada e que todos nós, com a ajuda de Deus, conseguiremos contribuir para um Aveiro maior.

Conservatório de Música

Continuação da primeira página

posição, Dança Rítmica e *Ballet*.

Está previsto que os alunos não possuidores dos instrumentos cujos cursos desejam frequentar possam servir-se, para efeitos de estudo, dos instrumentos do próprio Conservatório.

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado — SAÚDE. Domingo — OUDINOT. Segunda-feira — MOURA. Terça-feira — CENTRAL. Quarta-feira — MODERNA. Quinta-feira — ALA. Sexta-feira — MORAIS CALADO.

Pela Legião Portuguesa

Centro de Estudos Políticos-Sociais de Aveiro

Na próxima quarta-feira, dia 13 do corrente, o Centro de Estudos Politicos-Sociais de Aveiro leva a efeito, às 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão de cinema, com a película *A Viagem Presidencial ao Norte* (incluindo Aveiro) e *Sul do País*.

Exibe-se, ainda, um Jornal de Actualidades.

Pelos C. T. T.

Comunicações telefónicas automáticas para o Porto

A partir das 0 horas de amanhã, dia 10 de Julho, os assinantes com telefones automáticos no Grupo de Redes de Aveiro passarão a seleccionar automàticamente os postos telefónicos da Zona do Porto da Companhia dos Telefones.

Chama-se a atenção para as seguintes instruções relativas à realização das chamadas automáticas:

— Para obter os postos do Porto deverá marcar-se seguidamente o número pretendido antecedido do indicativo **8**. Exemplo: para obter o posto 22921 marcar seguidamente 822921. Se responder uma telefonista, repetindo a parte inicial do número marcado, indicar-se-ão os algarismos que se seguem.

Sempre que o posto de destino se encontre ocupado deverá o assinante repetir a chamada passados alguns momentos.

— A contagem das chamadas interurbanas automáticas é feita no contador de assinante, cumulativamente com as chamadas locais regionais, registando-se uma chamada local por cada período de 8 segundos de conversação quando a chamada se realize no período de grande tráfego, das 8 às 19 horas, e uma chamada local por cada período de 12 segundos de conversação se a chamada se realizar no período de pequeno tráfego, das 19 às 8 horas.

— As comunicações interurbanas para postos não pertencentes à zona do Porto da Companhia dos Telefones continuam a obter-se manualmente, por selecção do indicativo **0**.

Falta de Policiamento no Bairro do Dr. Álvaro Sampaio

O assinante n.º 1-2539 do nosso jornal informou-nos de que, pode ser deficiente o policiamento no Bairro do Dr. Álvaro Sampaio (Bairro do Liceu), nomeadamente na Rua de Passos Manuel, onde reside, o rapazio que ali costuma reunir-se por vezes se permite *brincar* de forma inconveniente, praticando mesmo algumas diabruras merecedoras de severo castigo e pronta repressão.

Concretamente, o nosso solícito informador deu-nos conta de que um grupo de cerca de quinze rapazes se *divertiu imenso*, estragando a pintura do seu automóvel com diversos riscos, alguns deles feitos com golpes de canivete!

Para o assunto chamamos a esclarecida atenção das competentes entidades.

Obras de saneamento

Por virtude das obras de saneamento em curso da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, foi esta artéria vedada ao trânsito, desde o começo da semana que hoje termina. Assim, a saída para o Sul tem-se feito através da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, dado que foi provisòriamente anulada a proibição de trânsito no sentido ascendente desta via, enquanto durarem aquelas obras.

IV Recenseamento de Trânsito

Nos próximos dias 12 (terça-feira) e 24 (domingo), realizam-se mais duas contagens do recenseamento de trânsito nas estradas nacionais de todo o País, pelo que nos foi solicitado, pelo sr. Director de Estradas do Distrito de Aveiro, que dessemos conhecimento do facto aos usuários da estrada, solicitando-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço — que, como fàcilmente se compreende, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação da nossa rede rodoviária.

«Campanha para Valorização da Mulher»

Foi adiada para data a designar, depois de 15 de Setembro, e a pedido de muitas senhoras interessadas, a inauguração dos cursos de Corte e Costura que a «Campanha para Valorização da Mulher», com a sua *Escola Normal de Corte «Siva»*, tinha anunciado para a passada segunda-feira, dia 4 de Julho corrente.

Confraternização entre gráficos

Em retribuição de uma visita, há anos efectuada, dos gráficos de Aveiro a Anadia, os profissionais gráficos daquela vila bairradina deslocaram-se, com suas famílias, a esta cidade, no pretérito domingo.

Carinhosamente recebidos junto da Praça da República, os visitantes receberam cumprimentos dos seus colegas aveirenses e dos dirigentes do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos de Aveiro srs. Telmo Trindade, António Marques e Teófilo Miranda.

Pouco depois, no Estádio de Mário Duarte, realizou-se um desafio amigável de futebol, em que a turma de Anadia derrotou por 2-0 o grupo de Aveiro, após um encontro em que se superiorizou.

Cerca das 12 horas, na sede do Sindicato, foi oferecido um *vinho de honra*, durante o qual brindaram os srs.: José Naia, pelos aveirenses, e Joaquim Rodrigues Lapa, pelos anadienses. A menina Rosa Ângelo Coelho, de Anadia, ofereceu ao Presidente do Sindicato, sr. Telmo Trindade, um vistoso ramo de flores naturais.

Os profissionais gráficos de Anadia visitaram depois alguns pontos turísticos e os monumentos da cidade, seguindo para a Barra e Costa Nova, onde almoçaram, regressando à sua terra ao fim da tarde.

Pela Capitania

Movimento marítimo

★ Em 30 de Junho, vindos da Gronelândia, demandaram a barra os navios alemães «Seggita» «Hermann Krone», com 290 e 300 toneladas de bacalhau fresco.

★ Em 2, saiu, com destino a Lisboa, em lastro, o navio-motor alemão «Seggita».

★ Em 3, vazio, e com destino a Leixões, saiu a barra o navio-motor alemão «Hermann Krone».

★ Em 4, procedente de Setúbal, entrou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

★ Em 5, saiu, para o Porto, o galeão a motor «Praia da Saúde», e entrou o navio-motor holandês «Jupiter», vindo de Westmanneles, com 724,5 toneladas de bacalhau fresco.

ROTARY CLUBE

Com a presença do novo Governador do Distrito Rotário 176 (Portugal), sr. Dr. João Pinto Ribeiro, de Matosinhos, realizou-se na passada segunda-feira, no Restaurante Galo d'Ouro, a cerimónia da transmissão de poderes à nova Direcção do Rotary Clube de Aveiro.

A reunião, a que a presença de muitas senhoras emprestou um cunho de muito brilhantismo, principiou com a saudação à Bandeira Nacional, feita pelo sr. Dr. João Pinto Ribeiro. A seguir, o Presidente cessante, sr. Eng.º José Pereira Zagalo, aludiu às actividades desenvolvidas pelo Rotary de Aveiro durante a sua gerência, agradecendo a cooperação que lhe foi prestada pelos seus colaboradores mais directos, dentre todos salientado o sr. Carlos Manuel Gamelos. Saudou o novo Governador Rotário e os novos elementos da Direcção do Clube aveirense, terminando por enaltecer a colaboração que a Imprensa sempre dispensou ao Rotary de Aveiro.

Passou, nesta altura, a presidir à reunião o novo Presidente do Rotary de Aveiro, sr. Egas da Silva Salgueiro, a quem o sr. Eng.º José Pereira Zagalo entregou o emblema próprio daquele cargo, por entre uma prolongada ovação. Na mesma altura, e como nos anos anteriores, o rotário portuense sr. Joaquim de Sá ofereceu ao sr. Eng.º José Pereira Zagalo o emblema de *past*-Presidente, que ele próprio lhe colocou na lapela.

No uso da palavra, o sr. Egas Salgueiro recordou os anteriores elencos directivos do Rotary de Aveiro e salientou que o Clube goza hoje de imenso e justificado prestígio; saudou os representantes da Imprensa, cuja acção pode prestar grandes benefícios à causa rotária; e concluiu com afirmações de confiança no próspero futuro do Clube que passou a dirigir. Cumprimentou, também, as senhoras presentes, o Governador do Distrito Rotário 176 e os rotários visitantes.

O sr. Carlos Grangeon Ri-

Continua na página seguinte

beiro Lopes, novo Chefe do Protocolo, endereçou os cumprimentos do estilo às senhoras, convidados e visitantes (dos clubes rotários de Coimbra, Figueira da Foz, Porto, Matosinhos e Meier — Rio de Janeiro), distinguindo de forma particular *mademoiselle* Lucienne Loupiac, aluna universitária francesa da família de um rotário do Clube de Castelnaudary (Bordeus), que foi portadora de uma mensagem para o Rotary de Aveiro.

Seguiu-se a cerimónia da Apresentação Rotária e a leitura do expediente, de que se encarregou o sr. Carlos Alberto Machado, novo Secretário do Clube.

Entrou-se, então, no *Período de Actualidades e Curiosidades*.

Falaram os srs.: José Ferreira Ribeiro (de Coimbra) e Domingos Ferreira (do Porto), ambos para saudarem as direcções cessante e actual do Rotary de Aveiro; e Dr. Paulo Ramalheira, para felicitar o sr. Dr. Vítor Regala pela sua brilhante aprovação para Graduado de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa, e para entregar ao Clube um galhardete do Rotary de Cannes, onde recentemente se deslocou. Procedeu-se, também, à troca de galhardetes entre o Rotary de Aveiro e os clubes de Meier — Rio de Janeiro e Castelnaudary; intervieram na cerimónia *mademoiselle* Luciene Loupiac, o rotário brasileiro sr. Alfredo Gomes e o sr. Egas Salgueiro.

A palestra regulamentar foi proferida pelo sr. Dr. José Manuel Canavarro, que, com notável fluência e muito interesse, apresentou um excelente trabalho sobre «Experiência Rotária».

O Governador do Distrito Rotário 176 falou logo depois, começando por afirmar da sua enorme satisfação por lhe ser dado visitar Aveiro, pois tem uma especial simpatia por esta cidade. Teceu elogiosas referências sobre a actividade da Direcção cessante do Rotary de Aveiro e manifestou a sua plena confiança nos elementos que constituem o actual elenco directivo, bordando ainda judiciosas considerações sobre Rotary que, segundo disse, é uma cabal «resposta aos anseios do Homem.»

O sr. Eduardo Cerqueira fez, de forma brilhante, o comentário da reunião, que depois foi encerrada pelo sr. Egas Salgueiro. Este entregou uma lembrança regional ao novo Governador Rotário e pronunciou breves palavras de congratulação pelo seu brilhantismo da sessão.

A nova Direcção do Rotary Clube de Aveiro ficou assim constituída:

Presidente — Egas da Silva Salgueiro; *Vice-presidente* — Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas; *1.º Secretário* — Carlos Alberto da Cunha Soares Machado; *2.º Secretário* — Eng.º João Carlos Aleluia; *Tesoureiro* — Arnaldo Estrela Santos; *vogais* — Eng.º Francisco Soares Pinheiro e José Gamelas Motios; *Chefe do Protocolo* — Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; e *Chefe do Protocolo Substituto* — Dr. Alberto Machado Ferreira Neves.

Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros

Mudou esta semana os seus serviços para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 77-1.º (no prédio onde esteve instalada a Casa de Saúde da Vera-Cruz) o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, que tinha ùltimamente a sua sede na Rua de José Rabumba, n.º 3-1.º.

Dr. Vítor Regala

Acaba de prestar provas para Interno Graduado de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa o distinto médico-cirurgião Dr. Vítor Celestino Ferreira Regala, ilhavense muito ilustre que há sete anos se fixou em Aveiro.

Num exame de selecção extraordinàriamente rigoroso, a que concorreram inúmeros médicos-cirurgiões de reconhecida competência, o Dr. Vítor Regala conseguiu, através de provas brilhantíssimas, que despertaram o maior interesse e lhe conquistaram as mais vivas felicitações, revelar a sua excepcional competência — sendo o único médico-cirurgião da Zona Hospitalar Regional de Aveiro que pode orgulhar-se de possuir aquele qualificado título.

Com trabalhos importantes sobre temas de cirurgia, publicados ou apresentados na Sociedade de Ciências Médicas e na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, o Dr. Vítor Regala, que trabalhou durante cerca de dez anos no Banco de Urgência do Hospital de S. José, tinha já dado sobejas provas da sua competência no Internato Geral e no Internato Complementar de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa, a que ascendeu por concurso de provas públicas, e prestado relevantes serviços na Tuberculose Cirúrgica do Hospital de Curry Cabral.

Como Assistente dos Serviços dos Hospitais Civis de Lisboa, trabalhou nas equipas dos abalizados cirurgiões Dr. Mendes Ferreira, Dr. Fortunato Levy e Dr. Ramos Dias, de todos merecendo os mais dignificantes louvores.

A brilhante carreira do distinto médico-cirurgião culminou agora com um triunfo de excepcional valor, pelo qual nos apraz apresentar-lhe as nossas melhores felicitações.

Comemorações Henriquinas

Exposição das Escolas Primárias do Distrito

No último domingo, encerrou, no salão nobre do Teatro Aveirense, a Exposição de Trabalhos dos Alunos das Escolas Primárias do Distrito, que esteve ali patente ao público desde o dia 17 do mês findo.

Dos dezanove concelhos foram enviados para o interessante certame milhares de curiosos documentos, individuais e colectivos, alguns deles reveladores de acentuadas tendências artísticas e apreciável espírito de observação: desenhos, mapas, trabalhos manuais, redacções (em proza e em verso, muitas delas ilustradas), miniaturas etnográficas, esculturas em madeira e em barro, etc.. No colorido e variado conjunto, figuravam como temas dominantes, o Infante e os Descobrimentos.

Daqui endereçamos as nossas felicitações aos professores do Distrito, pelo seu zelo e competência, que tão bem se reflectiram nos trabalhos dos alunos; e, duma maneira particular, saudamos o nosso amigo prof. José Duarte Simão, organizador local do aliciante certame, e as professoras da cidade que tão devotadamente com ele cooperaram.

Bairro dos Pescadores de S. Jacinto

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, foram concedidos 22 800$00 de comparticipação para a primeira fase da urbanização do Bairro dos Pescadores de S. Jacinto.

O monumento, na Gafanha, a

Mestre Manuel Maria Mónica

Tem recebido inúmeros e generosos donativos a Comissão promotora da homenagem ao saudoso Mestre Manuel Maria Bolais Mónica.

E' uma consoladora demonstração da justiça do preito e do reconhecimento dos méritos do grande e insequecível constructor naval.

Quem perdeu?

Durante o mês de Junho findo, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, os seguintes objectos, que se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem.

Uns óculos escuros; um crucifixo; dois bonés (um de senhora); um cesto de vime com vários objectos; uma saca de lona e cabedal; certa quantia em dinheiro; uma caixa de plástico com um terço; duas canetas de tinta permanente; duas molas de chaves; e um boneco de borracha.

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje — A sr.ª D. Rosa do Céu Dias Melo, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; os srs. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, António Henriques de Oliveira e Silva, Floriano Gomes Gadim, José Nunes Ferreira Ramos e Messias Manuel Martins Pereira; e as meninas Maria Luísa Catarino da Cunha Couceiro, filha do sr. Carlos da Cunha Couceiro, e Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Amanhã — O sr. António Fernandes; e a menina Paula Maria Biscaia Homem de Melo do Amaral Frazão, filha do sr. Paulo Augusto Homem de Melo do Amaral Frazão.

Em 11 — Os srs. Dr. Fernando Alberto Curado Seiça Neves, médico em Relíquias, e Dr Justino Ferreira; as meninas Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha, e Maria Arlete da Conceição Campos, filha do sr. Emílio da Silva Campos; e o menino António Manuel Moura Barbosa da Maia, filho do sr Manuel Maria da Maia.

Em 12 — As sr.as D. Maria Teresa Restani Graça Alves Moreira, esposa do sr. Major José Alves Moreira, e D. Laura Marques Ferreira Osório; os srs. Coronel José Nogueira da Costa Branco, António Massadas de Almeida Rino, Zeferino Augusto Soares e Tenente José Augusto Rodrigues de Almeida, dos Serviços Administrativos do *Litoral*.

Em 14 — O sr. Carlos Alberto da Cunha Redondo, sobrinho do sr. Jaime Cunha, ausente nos Estados Unidos da América do Norte.

Em 15 — A sr.ª prof.ª D. Maria Susana Rocha Salvador Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; os srs. João Marques e Jorge Ferreira Martins; e as meninas Maria Ivone dos Santos Pimenta, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos, e Maria Regina da Silva Carvalho, filha do sr. Fernão Borges de Carvalho.

CASAMENTO

Na igreja da Senhora da Natividade, no Luso, realizou-se, no passado domingo, dia 3, o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Carvalho da Silva, filha da sr.ª D. Esmeralda da Costa Carvalho e do proprietário sr. Antonino Carvalho da Silva, de Travanca de Lagos (Oliveira do Hospital), com o sr. Adriano Casqueira Pires, empregado da Companhia Portuguesa de Celulose e membro do Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (iniciativa da página *Vae Victis!* do *Litoral*), filho da sr.ª D. Rosa dos Anjos Casqueira e do conhecido ajudante de farmácia sr. Adriano Alberto Ferreira Pires.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª Dr.ª D. Maria do Carmo Carvalho Pereira, médica dos Hospitais Civis de Lisboa, e seu pai, sr. Diamantino Nunes Pereira; e, pelo noivo, a sr.ª D. Estefânia Ferreira de Almeida e seu marido, sr. José da Cruz e Sousa.

Ao novo lar, desejamos as melhores venturas

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 11 do pretérito mês de Junho, foi pedida em casamento, para o sr. Duarte Nuno Portugal Pereira Campos Vaz Pinto da Rocha, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes Portugal Pereira Campos Rocha e do sr. Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha, a menina Arminda Peixoto Alves da Silva, filha da sr.ª D. Maria Cândida Peixoto Alves da Silva e do proprietário sr. Joaquim Alves da Silva, de Macieira de Sarnes.

O casamento realizar-se-á brevemente.

EM AVEIRO

★ *Em gozo de merecidas férias, encontra-se em Aveiro, com sua esposa, o sr. Dr. António Tomás Vieira, professor do Liceu de Salvador Correia de Sá, em Luanda.*

★ *Igualmente tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o sr. Álvaro Saraiva de Carvalho, professor do Liceu de Salvador Correia de Sá, de Luanda, que antes leccionara no Liceu de Aveiro.*

TENENTE-CORONEL SILVA VIANA

Partiu, há dias, para Pretória, onde vai exercer o cargo, recentemente criado, de Adido Militar de Portugal, o sr. Tenente-coronel Augusto da Silva Viana, antigo e distinto aluno do Liceu de Aveiro.

Ao ilustre militar desejamos as maiores felicidades pessoais e no desempenho das elevadas funções em que, por seus reconhecidos méritos, muito justamente foi investido.

JOAQUIM COSTA

Foi recentemente transferido para a Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Joaquim Costa, funcionário superior daquela repartição, que ùltimamente estava colocado no Porto.

Hospital da Misericórdia

Tendo o sr. Ministro da Saúde e Assistência autorizado a mudança das enfermarias, quartos particulares e serviços de cirurgia do artigo para o novo e magnífico pavilhão do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, será hoje efectuada a transferência, o que constitui justificado motivo de satisfação.

Embora sem carácter definitivo, esta mudança permitirá que se corrijam muitas das deficiências que se têm notado, resultante, aliás, do aumento, sempre crescente, de doentes e da desactualização das instalações até aqui utilizadas.

Mais pormenorizadamente voltaremos a este importante assunto, desde já concitando os aveirenses a uma colaboração moral e material, efectiva e permanente, com a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Faleceram:

António Simões Maio

Na sua residência do Marco de S. Bernardo, faleceu, em 30 de Junho findo, o sr. António Simões Maio. Era pai das sr.as D. Maria e D. Rosa Simões Maio e do sr. António Simões Maio Júnior.

Manuel Patrício do Couto Maia

Ainda novo, faleceu no domingo, após prolongado sofrimento e em consequência de doença imperdoável, o sr. Manuel Patrício do Couto Maia.

O extinto não foi feliz no decurso da sua curta existência. Não obstante, Manuel Patrício era um artista-fotógrafo de incontestáveis méritos e um técnico dotado de excepcional intuição e saber. Nas horas de folga, dedicava-se à modelação, sendo justamente apreciados os seus trabalhos.

Aqui deixamos uma palavra de saudade para o humilde artista, que sempre dedicou ao *Litoral* uma desvanecedora e generosa estima.

D. Felismina Kress Marques da Silva

Com avançada idade, faleceu na passada segunda-feira, na sua residência de Aveiro, a sr.ª D. Felismina Kress Marques da Silva.

A distinta e bondosa senhora, muito conhecida no nosso meio, era tia das sr.as D. Maria Marques Brandão Queimado e D. Ana Augusta Marques Pinto Queimado Soares, esposa do sr. Dr. Manuel Soares.

Adelino Baptista Besteiros

Também na pretérita segunda-feira, dia 4, faleceu em Aveiro o sr. Adelino Baptista Besteiros. O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Diamantina Pereira Baptista; sogro do sr. Horácio Pinto; e avô das sr.as D. Maria da Conceição, D. Maria Virgínia e D. Maria Rosa Pinto e do sr. Manuel Pereira Pinto.

A's famílias enlutadas, os pêsames do Litoral

Atropelado por uma motocicleta

No sábado, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, quando fazia a travessia da faixa de rodagem junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, foi colhido por uma motocicleta conduzida pelo sr. José Carvalho Gales, funcionário da Fábrica de Celulose, em Cacia, o sr. Coronel aposentado Alberto Freire Quaresma, de 77 anos, que rolou pelo solo bastante magoado.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia, foi socorrido pelos médicos de serviço e o enfermeiro sr. Silva, recolhendo mais tarde à sua residência, livre de perigo.

«Semana de Estudos Pastorais»

No Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, realiza-se, de 26 a 29 do corrente mês de Julho, uma *Semana de Estudos Pastorais*, dedicada à Santificação do Dia do Senhor.

O programa dos trabalhos ficou assim estabelecido, em ordem às teses que serão apresentadas:

Dia 26 — *De manhã:* Solene abertura dos trabalhos da SEMANA, pelo sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro, imediatamente seguida da apresentação do trabalho «Teologia do Dia do Senhor», pelo Rev.º Padre Dr. João Pedro de Freire. *De tarde:* «Divertimentos», pelo sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia.

Dia 27 — *De manhã:* Santificação do Dia do Senhor», por Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos. *De tarde:* «Trabalho», pelo Rev.º Padre António Augusto da Silva Diogo.

Dia 28 — *De manhã:* «Descanso Sagrado», pelo Rev.º Padre D. Tomás Gonçalinho de Oliveira, O. S. B.. *De tarde:* «Desportos», pelo Rev.º Padre António Alves de Campos.

Dia 29 — *De manhã:* Encerramento da SEMANA, pelo Prelado da Diocese de Aveiro, e acção de graças comunitária.

Ordenações Gerais no Seminário

De amanhã a oito dias, no domingo, dia 17, o sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro, confere Ordens Gerais no Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa.

Concurso de Pesca

Já depois de completamente paginada a parte desportiva do presente número a Secção de Pesca do Sport Clube Beira-Mar solicitou-nos que informássemos de que foi adiado *sine-die* o seu III Concurso Inter-Sócios, que se encontrava marcado para amanhã, dia 10, em Cacia.

Aqui deixamos a notícia que nos foi enviada, lamentando que não a tivessemos podido incluir na secção própria.

Cemitério Central

A Câmara Municipal, por intermédio dos seus competentes serviços de obras, está a proceder à mudança do portão de entrada do Cemitério Central para o fim da artéria que dá acesso ao referido Cemitério.

Baile

Amanhã, pelas 15.30 horas, a Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos promove, na sede daquela colectividade, uma *matiné dançante* em que se ouvirá música gravada seleccionada.

FREI BOAVENTURA CARVÃO

Continuação da primeira página

Na *Biblioteca Lusitana*, o Abade de Sever mencionou, como se fosse pessoa diversa do prior de Avelãs de Cima, um Frei Boaventura da Assumpção, «natural da villa de Aveiro do Bispado de Coimbra, Conego Secular da Congregação do Evangelista, insigne Pregador, e não menos douto investigador das antiguidades da sua Patria, escrevendo *Topographia da Villa de Aveiro, obra ecclesiastica e secular com huma breve descripção da comarca.*

O engano passou dali para outras publicações, como pode ver-se no dicionário *Portugal* e nos *Aveirenses notáveis.*

Uns apontamentos inéditos do insigne linhagista aveirense Padre Mestre Frei João de Vasconcelos Barreto Ferraz, que me foram gentilmente confiados, permitem-me esclarecer o problema: o prior de Avelãs de Cima e o cónego de S. João Evangelista eram, com nomes diferentes, a mesma pessoa.

O Padre Frei Boaventura Carvão, neto materno do nobre Lucio Cincio — que casou em Aveiro e adoptou o nome de Luís Fernandes Romano — e de sua primeira mulher, Francisca Fernandes, era filho de Manuel Dias Carvão e de Isabel Romano.

Formado pela Universidade de Coimbra, foi pessoa ilustrada, deixando fama de pregador insigne, de investigador escrupuloso e de escritor de grandes méritos.

Tendo, não sei quando, entrado para a Congregação de S. João Evangelista, passou a usar aí o nome de Frei Boaventura da Assumpção.

Secretário do Capítulo que se celebrou em 1656, foi nessa altura eleito almoxarife do Hospital Real das Caldas.

Mais tarde, exerceu as funções de secretário geral da Congregação de S. João Evangelista e, por último, as de prior de S. Pedro de Avelãs de Cima, freguesia onde veio a falecer.

Aveirense notabilíssimo, deu grande honra à sua terra — e foi talvez por isso que recebeu como paga, ao que parece, uma valente facada, pormenor que espero esclarecer com a ajuda do douto investigador e meu querido amigo Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça.

Nada se conhece do escritor — salvo o pouco que nos revelaram o Conde da Borralha e o Coronel Faria de Morais.

Tenho, porém, o grato prazer de anunciar aos leitores do *Litoral* que, entre os papéis do Padre Mestre Frei João de Vasconcelos Barreto Ferraz, foi encontrado um trabalho primoroso de Frei Boaventura Carvão.

Intitula-se *Memorias da Nobre Familia dos Cincios* — uma familia da melhor nobreza italiana, que deu origem a uma familia da melhor nobreza aveirense.

O trabalho é, como dizia, primoroso — e também de excepcional interesse para o estudo do passado aveirense.

Espero publicá-lo dentro em breve. Por agora, e muito apressadamente, por força de circunstâncias que não vêm ao caso, só estas resumidas notícias.

António Christo

EDITAL

10.º Recenseamento Geral da População

INVENTÁRIO DE PRÉDIOS

Faço público, para os devidos efeitos, que durante o mês de Julho de 1960, há-de efectuar-se o inventário de prédios que se destina a preparar o recenceamento da população.

Trata-se de um trabalho da maior importância, do qual depende, em grande parte, o êxito do recenseamento, e que permitirá ao Governo conhecer as condições de vida do povo para melhor cuidar dos seus justos interesses.

Não se terá em vista na sua realização qualquer fim fiscal, pelo que os seus resultados não poderão em caso algum servir de base a contribuições ou impostos.

Devem todos, sem excepção, na parte que a cada um disser respeito, prestar as informações relativas aos prédios que lhes forem pedidas e, de um modo geral, facilitar o trabalho das autoridades e agentes encarregados desse serviço.

A falta de cumprimento deste dever constitui transgressão punível com multa de 25$00 a 500$00 para todos os proprietários e inquilinos dos prédios ou seus representantes, entendendo-se como tais as pessoas a quem esteja confiada a conservação ou a guarda dos mesmos ou as pessoas que estejam presentes neles no momento da visita dos agentes.

Os agentes inventariadores vão munidos de declarações de identidade autenticadas com a minha assinatura e o selo branco desta Câmara Municipal e têm instruções rigorosas para o perfeito desempenho das suas funções.

Julho de 1960

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Casas

VENDEM-SE na Rua de José Rabumba n.º 4, e Cais do Paraíso n.º 2.

Informa Eduardo Soares — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto — AVEIRO.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que *Felicidade Henriques Ramires*, viúva, doméstica, residente no Estoril, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido, *Delfim Martins de Oliveira*, da sepultura 589 — 3.º Talhão — do Cemitério Sul, desta cidade, para a Capela n.º 5 do Cemitério Central, também desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços Concelho de Aveiro, 28 de Junho de 1960

O Presidente da Câmara,
Dr. Alberto Souto

Venda de bens em falência

Anúncio

Faz-se saber que no próximo dia 24 do corrente mês de Julho, pelas onze horas, em Esgueira, Aveiro, na sede da firma falida MORGADO & PINHO, LIMITADA, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens arrolados para a massa falida da mencionada firma, e que constam do seguinte:

IMÓVEL

Um terreno todo murado, onde se encontra instalada uma fabrica de serração e carpintaria mecânica, sita em Esgueira, que confronta: do Norte, com linha do caminho de ferro do Vale do Vouga; do Sul, com estrada; do Nascente, com Joaquim Lourenço; e, do Poente, com Artur Lopes de Almeida.

MÓVEIS

Bancos de carpinteiro, uma serra de mesa marca «Kirchner», uma topia com banca e respectivos acessórios, uma garlopa, uma desengrossadeira, uma máquina de furar, um torno e uma banca com duas pedras de esmeril, um laminador de folhas de serra, um rebolo de afiar, uma topia e respectivos acessórios, um charriot de quatro metros, uma plaina de quatro faces e respectivos acessórios, uma serra circular, uma máquina de furar de broca, uma serra de fita, um motor a gasóleo da marca «Ruston», um dínamo gerador de corrente, um carro de mão de duas rodas, uma máquina de escrever, uma balança decimal, mesas, secretária, bancos, cadeiras, lotes de retalhos de madeira, uma fourgonete marca «Peugeot» e outros artigos, que vão à praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor do arrolamento.

Encargos da praça por conta dos arrematantes.

Aveiro, 2 de Julho de 1960

O Administrador da Massa Falida,
Manuel da Cruz e Sousa

O Síndico,
Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Empregada para Escritório

Com prática ou conhecitos — **PRECISA-SE.**
Nesta Redacção se informa.

Empregado

Precisa-se, com conhecimentos gerais dos serviços de escritório.

Guarda-se sigilo estando colocado.

Carta, escrita pelo próprio, ao número 333 desta Redacção.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

Pelo Primeiro Juízo de Direito e 2.ª Secção da Comarca de AVEIRO, correm seus termos uns autos de acção com processo ordinário (em execução de sentença), que Francisco Augusto Duarte, casado, construtor civil, desta cidade, move contra a Empresa do Teatro Aveirense, S. A. R. L., com sede em Aveiro, e, nos mesmos autos, foi designado o dia 17 do corrente mês, pelas 11 horas, para arrematação, em 2.ª praça e por metade do valor, ou seja por 2500 contos, da universalidade dos bens da referida Empresa, constituída pelo edifício do referido Teatro, mobiliário, cenários, máquinas de projecção e todos os demais acessórios e pertences da exploração como cinema e teatro, incluindo decorações, bens estes todos penhorados à dita executada e que serão entregues a quem mais der acima do indicado valor. A arrematação tem lugar no edifício a arrematar.

Aveiro, 4 Julho de 1960

O Chefe da 2.ª Secção,
João Alves

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Mendes Barata dos Santos

Litoral ★ Aveiro, 9-7-1960 ★ N.º 298

FORÇA AÉREA
BASE AÉREA N.º 7
S. Jacinto — Aveiro
CONSELHO ADMINISTRATIVO

VENDA DE ARTIGOS DE FARDAMENTO JULGADOS INCAPAZES

2.ª Praça

Torna-se público que no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, se procederá à venda em leilão de artigos de fardamento incapazes (capotes, calças n.º 2, camisas, cuecas, lenços, botas, etc.), com peso aproximado de 2000 kgs..

A entrega dos artigos só se fará depois de superiormente aprovada a venda.

Os adjudicatários entregarão, no acto da arrematação, a importância equivalente a 3% do produto da venda para pagamento de despesas de publicidade e outras, e mais 10% do valor dos artigos adjudicados como caução difinitiva.

Base em S. Jacinto, 7 de Julho de 1960

O Presidente do Conselho Administrativo,
João da Cruz Novo
Maj. Pil. Av.

Vende-se

Casa, e terreno anexo, em S. Tiago.

Tratar com Manuel Valente, no Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

Motorista Profissional

Oferece-se para casa particular ou praça. **Rua de António Rodrigues, 50 — AVEIRO**

Hóquei em Patins

Campeonato do Centro

O começo da segunda volta foi assinalado por nova jornada em que se evidenciaram as turmas forasteiras, duas das quais ganharam (Minas e Termas) e uma empatou (Sport). Assim, os dois primeiros, mercê dos seus êxitos em Coimbra e em Aveiro, puderam aumentar o seu avanço, de modo a que o seu próximo embate será, segundo tudo indica, o jogo-chave em relação ao título.

Os resultados do dia foram estes:

Académica, 4 — Minas, 6; Galitos, 0 — Termas, 3 e Sampedrense, 2 — Sport, 2.

A competição prossegue, com os jogos da sétima jornada, defrontando-se, hoje, à noite: *Sport-Galitos (2-4)* e *Minas—Sampedrense (4-1)*; e amanhã, à tarde: *Termas — Académica (5-3)*.

Galitos, 0 — Termas, 3

Arbitrou o aveirense Luís Neves e as turmas apresentaram-se assim constituídas:

GALITOS — Gil, Nelito, Almeida, Élio e Brás. *Supls.* — Rosa e Armando.

TERMAS — Lobo, Cristino, António José, Liz I e Agostinho. *Supl.* — Morais.

Os aveirenses alinharam grandemente desfalcados, sem Teles e Pratas Gres, este último o seu mais destacado elemento, tendo feito jogar, em recurso, o veterano médio Almeida, um hoquista dedicado mas... destreinado! Assim mesmo, Almeida conseguiu brilhar, enquanto teve fôl-go, já que os seus companheiros, sobretudo os dianteiros, se mostraram inoperantes.

Com um *team* cheio de jovens promissores, o Termas, sem deslumbrar, cotou-se como indiscutìvelmente superior, justificando o precioso triunfo que veio conquistar a Aveiro.

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: *António José*, aos 4 m., *Lis I*, aos 13 m., e *Morais*, aos 31 m..

Nelito e Brás, do Galitos, e Lis I e António José, do Termas, desperdiçaram *penalties*.

Arbitragem em plano de destaque.

Tabela de Pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Minas	6	0	—	—	41-16	18
Termas	6	5	—	1	28-13	16
Académica	6	3	—	3	23-27	12
Sampedrense	6	—	3	3	11-18	9
Galitos	6	1	1	4	13-24	9
Sport	6	—	2	4	10-28	8

TORNEIO JUVENIL

Esta competição, dotada, como se sabe, com a Taça Radiarte, prosseguiu, no sábado e no domingo últimos, com os jogos da segunda jornada. Uma das três partidas, no entanto, ficou transferida para hoje, com início às 17 horas (*Martins — Nuno Greno*).

Amanhã, a partir das 9.30 horas, efectuam-se os encontros correspondentes à terceira ronda: *Corte Real — Nuno Greno, Silvério — Aleluia e Martins — Gaioso.*

Nos jogos efectuados, apuraram-se os resultados que a seguir se indicam:

Silvério, 2 — Gaioso, 4

Arbitrou o ilhavense Senos Menício e os grupos apresentaram:

Silvério — Luís Filipe, Duarte Simões, David Luís 1, Guimarães e Rebocho Christo 1.

Gaioso — Vaz Pinto, Vicente Ferreira, Mendes 1, Ramos 1 e Barros 2. Miraldo (6.º jogador).

Aleluia, 6 — Corte Real, 1

Sob arbitragem do dirigente Carlos Jerónimo, as turmas formaram assim:

Aleluia — Sarrico, Virgílio, Rui Abrantes 4, Carlos Abrantes 2 e Santos.

Corte Real — Figueira, Marques, Leitão, Mira Correia e Corte Real 1. Paiva (6.º jogador).

A classificação actual ficou estabelecida por esta forma: 1.º-Gaioso, 6 pontos; 2.º-Aleluia, 5; 3.º-Silvério, 4; 4.º Nuno Greno, 2; 5.º-Corte Real, 2; 6.º Martins, 1. Nuno Greno e Martins têm menos um jogo.

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA ÚLTIMA PÁGINA

Uma carta de João Dias de Sousa

não era agora que dele precisavam. No entanto, verifiquei mais tarde que me tinha enganado e que o João Alberto se dedicava única e simplesmente aos «velhos». Para não criar mais atritos, deixei correr.

— Que foram colhidos de surpresa pela minha ordem para saírem noutro barco, pois o seu treinador não estava presente. *Isto é redondamente falso: no dia 5, portanto na véspera, comuniquei ao João Alberto que os «velhos» no dia seguinte sairiam noutro barco e que aquele, naquela semana, pertencia aos «novos». Na segunda-feira, dia 6, comuniquei a mesma coisa ao timoneiro. Mesmo assim e à minha ordem de recolherem o barco que não lhes pertencia, responderam: «Só recebemos ordens da Direcção, e só quando esta nos mandar largar o barco o faremos». Por esta resposta, dada na presença de todos os remadores «novos» e alguns aprendizes, está bem patente que já contavam com a minha reacção.*

— Que apresentei o caso à Direcção dizendo: *«Ou saiem eles ou saio eu». Também isto não é verdade, pois só telefonei ao Presidente da Náutica, que estava no Café Arcada, a perguntar se já tinha conhecimento do incidente, ao que me respondeu afirmativamente, e que a Direcção resolveria; absolutamente mais nada. Só no dia imediato, pelas 24 horas, recebi um telefonema do Clube dos Galitos a perguntar se poderia receber o Presidente e o Tesoureiro da Náutica, que me vinham expôr alguma coisa sobre o assunto.*

Fiquei muito admirado quando me foi dito que eles tinham reconhecido haver procedido mal e que estavam prontos a pedir desculpa. Declarei não poder receber tais desculpas, pois o que diriam os rapazes que estavam presentes quando fui desautorizado e desconsiderado? Pedi, no entanto, que dispensassem os meus serviços, pois dessa maneira talvez o assunto se resolvesse mais fàcilmente. Não foi aceite o meu pedido. Informei então que se aceitasse as desculpas que me queriam apresentar, seria provável (digo provável porque o tinha ouvido dos «novos») que a Náutica ficaria com 4 remadores, 3 «velhos» e um rapaz novo com esperançoso futuro à sua frente, e que eu não orientaria essa equipa e, ainda, que todos os outros deixariam de comparecer.

Em face desta minha afirmação ficou a Direcção de reunir novamente com os «velhos» a fim de resolver.

Soube mais tarde, passados dois dias, não pela Direcção mas por pessoa do Clube a quem casualmente perguntei, que eles tinham entregue os equipamentos.

Para finalizar não quero deixar de responder à afirmação de que antigamente existia uma outra camaradagem. *Trata-se de falta de memória, pois ainda não há muito tempo (há* dois anos, se não estou em erro) *houve um caso muitíssimo parecido com este, e do qual já eram protagonistas os mesmos três remadores olímpicos.*

Agradecendo a V. Ex.ª a publicação dos presentes esclarecimentos, e esperando ter sido suficientemente explícito, subscrevo-me

Aveiro, 28 de Junho de 1960

Atentamente

João Dias de Sousa

N. da R. — Ao ter conhecimento das divergências entre remadores aveirenses, logo o *Litoral*, em fundo que publicou em 18 de Junho, se deu pressa em recordar o glorioso passado da Secção Náutica do Clube dos Galitos, todos concitando, como lhe cumpria, a «fundir orgulhos pessoais, por legítimos que sejam, no legítimo orgulho que Aveiro justificadamente põe nos seus remadores desportivos».

Mais: o director desta página avistou-se com o ilustre Presidente da Náutica — que o é também da Direcção do Clube — para se inteirar do momentoso problema; e foi então que decidiu, aliás com pleno assentimento do sr. Dr. Mário Gaioso, ouvir um remador, tendo escolhido Manuel Regala, na sua qualidade de prestigioso e prestigiado capitão da equipa de remo dos «velhos», única em foco no caso vertente.

Publicou-se a entrevista. E lastimável é que, por ela e pela carta acima reproduzida, haja que concluir-se que as dissensões são, afinal, profundas; mas não tanto — assim o cremos e muito desejamos — que não seja possível fundir todos os orgulhos pessoais no cadinho que o bom senso pode e deve deparar ainda a quem tantas vezes e tão esforçadamente tem remado com os olhos fixos numa única e preciosa meta: — a honra e a glória de Aveiro.

XADREZ DE NOTÍCIAS

No seu número de quarta-feira, o semanário O BEIRA-MAR honrou-nos transcrevendo excertos do artigo «Recinto desportivo que importa salvar — TANQUE-PISCINA», que inserimos na pretérita semana.

Gratos pela deferência.

Em organização dos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto, e com elevado número de concorrentes, efectuou-se, no domingo, em Cacia, o X Concurso de Pesca Fluvial do Norte, *em que estiveram representados o Beira-Mar, o Galitos e o Sporting de Aveiro. No próximo número, indicaremos as classificações dos pescadores aveirenses.*

O conhecido volante *aveirense Manuel Alves Barbosa obteve um excelente e retumbante triunfo, em N. S. U.-Prinz, no* Rallye ao Luso e Rampa do Buçaco, *disputado nos pretérito sábado e domingo e integrado nas Bodas de Ouro do* Clube 100 à Hora.

Segundo julgamos saber, o Beira-Mar assegurou, com vista à nova época, um novo reforço. Trata-se do avançado Miguel, que representava Os Belenenses. Os futebolistas seniores amarelo-negros suspenderam os seus treinos até o próximo mês de Agosto; os infantis beirâmarenses só irão para férias na próxima semana, efectuando hoje o seu último entreinamente.

O grupo de basquetebol do Sangalhos colabora, amanhã, em Coimbra, no festival inaugurativo do moderno Parque de Jogos da «Guérin». Os bairradinos defrontam-se com o Ginásio Figueirense.

Amanhã, em Viana do Castelo, numa organização do Sporting Caminhense, efectuam-se os Campeonatos Regionais de Remo (seniores), em que se encontram inscritas tripulações do Galitos, do Náutico de Viana e do Caminhense.

Iniciaram-se ontem, 7, e terminam amanhã, 10, em Algés, as regatas do VII Campeonato de Portugal de «Moths», organizado pelo Sport Algés e Dafundo, em que estão presentes velejadores aveirenses.

Da minha janela...

-se para se abalançar, ou não, às obras que se adivinham.

A situação mantem-se há meses, e não se vê maneira de interessar os nossos dirigentes. Entretanto, em Lisboa, o Município anuncia a construção de sete piscinas! O Governo da Nação pensa em tomar obrigatória a aprendizagem da Natação às crianças da instrução primária, e nós abandonamos um recinto que, mesmo com todos os defeitos — e não será o tanque-piscina, assim mesmo, mais *saudável* que certos canais da Ria, a certas horas e em certas marés?... — poderia, com as obras necessárias, ser muitíssimo útil à Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, para não falarmos, evidentemente, no seu grande interesse desportivo.

Confiamos na inteligência dos homens para a resolução dum dos casos mais apaixonantes do Desporto Aveirense nos últimos anos.

Homenagens ao Dr. Tavares da Silva

além da linha da vida, ficará na recordação perene e saudosa de quantos amam o Desporto.

★ *Seguiu-se um desafio amigável de futebol, em que o Leixões derrotou por 2-1 a turma do Estarreja.*

PARABÉNS, FEIRENSE!

Os resultados da penúltima ronda do torneio de competência entre os clubes da II Divisão, que procuravam manter-se na prova, e os da III Divisão, que pretendiam subir de escalão, determinaram já quais as equipas que, em 1960-1961, ficam numa e noutra prova nacional. O Torreense, vencendo em Vila Real, ante uma equipa já condenada à despromoção, ganhou tangencialmente (1-0), garantindo a sua permanência no torneio secundário. E o Feirense, derrotando o Cernache (2-0) num encontro altamente emotivo, conseguiu ascender à II Divisão, enquanto que a turma cernachense terá de continuar na III Divisão.

A classificação actual ficou estabelecida por esta ordem: 1.º — Torreense, 8 pontos; 2.º — Feirense, 7; 3.º — Cernache, 5; 4.º — Vila Real, 0.

Jogos para amanhã:

VILA REAL-FEIRENSE (0-6) e CERNACHE-TORREENSE (0-5), em Vila Real e Cernache do Bonjardim, respectivamente.

Com a subida do Clube Desportivo Feirense, que efusivamente saudamos e felicitamos pela sua notável proeza, fruto de muitos trabalhos e muitas canseiras e muitas dedicações, a Vila da Feira viveu, no domingo, horas altas de entusiasmo, perfeitamente compreensível e justificável.

Mas a *perfomance* dos valorosos campeões distritais transcende, também e muito, o restrito âmbito da simpática vila castrense — pertence a todo o Distrito, que rejubilou com o êxito dos feirenses. A Associação de Futebol de Aveiro, que esta época perdera um representante no torneio secundário, com a descida do Sporting de Espinho, conseguiu, logo na mesma época, que um quarteto ficasse a representá-la no aludido campeonato, marcando uma posição de inegável prestígio. Note-se que, caso curioso, nas três épocas derradeiras, têm subido grupos aveirenses.

Está de parabéns o Feirense, está de parabéns o futebol distrital. Neste nosso apontamento de homenagem à turma da Vila da Feira e aos seus valorosos representantes, terminamos com o voto de que os clubes do Distrito possam, na próxima época manter — ou aumentar... — o ritmo de subidas ùltimamente verificado, no sentido de ainda mais se valorizar o desporto-rei aveirense.

E o óptimo seria que algum pudesse mesmo conseguir o salto para a Divisão Maior!

O grupo principal do Feirense, campeão de Aveiro, que subiu à II Divisão Nacional

ÚLTIMA HORA

A Federação Portuguesa de Futebol acaba de dar despacho a uma exposição que lhe foi feita sobre as condições em que se efectuou o encontro LAMAS-ALBA, da II Divisão Regional, mandando anular e repetir o prélio em referência.

Assim, a Associação de Futebol de Aveiro marcou para amanhã às 16 horas, na Vila da Feira, o jogo de repetição — que é mais um caso dos muitos surgidos neste acidentado torneio.

DESPORTOS

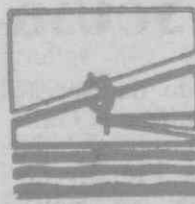
Secção dirigida por

António Leopoldo

Sobre uma entrevista...

JOÃO DIAS DE SOUSA

MONITOR DA NÁUTICA DO GALITOS

escreveu ao LITORAL

Conforme no último número dissemos, recebemos do sr. João Dias de Sousa, actual monitor da Secção Náutica do Clube dos Galitos, uma carta, que a seguir transcrevemos:

Ex.mo Senhor

Director do Jornal «Litoral»

AVEIRO

Ex.mo Senhor

Por não corresponderem à verdade algumas afirmações feitas pelo remador Manuel Regala numa entrevista concedida a esse Jornal, cumpre-me esclarecer, para conhecimento geral, os pontos a seguir indicados.

Antes, porém, terei de referir-me a um **pormenor** *que é de importância fundamental em todo este assunto, ou seja o motivo que levou Ulisses Naia a pedir a demissão de monitor da Secção Náutica, que não foi esclarecido, naturalmente porque isso não convinha ao entrevistado: as afirmações proferidas pelos remadores «velhos», na tormentosa reunião efectuada para solucionar as dificuldades surgidas com a sua reaparição.*

Nessa reunião, um daqueles remadores disse: «Se alguma coisa fizemos não estamos agradecidos a ninguém, foi fruto do nosso saber e esforço e, se vocês (dirigindo-se aos «novos») quiserem ganhar algumas regatas, não devem ligar ao monitor».

Em face de tal afirmação, havia forçosamente uma pessoa a mais na Náutica do Galitos, e essa fez o que devia.

Esclarecido este ponto muito importante para o que vou rebater, passo a responder às afirmações da entrevista:

— Dizem **que lhes lançaram um repto.** *Isto não é verdade; simplesmente fazia parte do plano que apresentei à Direcção haver duas regatas para apuramento da melhor equipa. Nunca os «novos» se recusaram nem tiveram medo de fazer as regatas e até manifestavam por elas um interesse especial.*

— Que era imprescindível o conhecimento do barco pela tripulação! *E' verdade, mas se uma equipa precisava de se adaptar à embarcação, essa era a dos «novos» pois os «velhos» já faziam regatas nela há vários anos. Colocando as duas tripulações a trocar barcos todas as semanas, ambas teriam as mesmas possibilidades de representar o Clube. Nada, pois, foi feito de improviso, como parece querer afirmar-se, mas dentro do plano prèviamente apresentado ao Presidente da Náutica.*

— Que não orientava a equipa por motivos particulares, e que tinha sido escolhido um adjunto incumbido de os acompanhar. *Não é asim. Quando a pessoa por quem fui convidado para orientar os remadores da Náutica sugeriu o nome de João Alberto Lemos para me auxiliar, concordei, mas para ele se dedicar aos rapazes novos que andavam a aprender nos yoles. Uma vez que os «velhos» prescindiam do orientador,*

Continua na página 7

Justíssima homenagem a NOGUEIRA

Homem e Desportista no mais elevado sentido em que qualquer dos termos possa ser tomado, JOSÉ NOGUEIRA FERREIRA MÀRTINS é, ainda, um enorme, um inultrapassável exemplo de dedicação ao Clube dos Galitos, que o distinguiu já, em 1956, com a sua Medalha de Mérito Desportivo.

Antigo remador, de reais qualidades, e actual técnico-mecânico da Secção de Hóquei em Patins, NOGUEIRA evidenciou-se, sobretudo, no Basquetebol, modalidade a que mais profundamente se dedicou e que estremece.

Iniciando-se em 1940, JOSÉ NOGUEIRA, no decurso de longos vinte anos de actividade, como atleta e como técnico, creditou-se de um trabalho profícuo e honesto, que o impôs à geral consideração dos desportistas aveirenses. E' de inteira justiça, portanto, a homenagem que a Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos hoje lhe presta — e à qual nós nos associamos inteira e incondicionalmente, de certo como quantos em Aveiro de algum modo se encontram ligados ao Desporto.

Diversas vezes campeão regional (de juniores, em 1945-46; de reservas, em 1950-51, 1952-53 e 1959-60; e de categorias de honra, em 1950-51, 1955-56, 1957-58, 1958-59 e 1959-60), venceu várias provas particulares e foi semi-finalista, em 1956-57, do Campeonato Nacional da II Divisão e da Taça de Portugal. Foi dez vezes seleccionado para a equipa da Associação de Basquetebol de Aveiro, e internacionalizou-se, defrontando o A. B. C. de Nantes e os Bittburg Baron's.

Orientador e modelador de juvenis basquetebolistas, JOSÉ NOGUEIRA passou a treinar as categorias seniores do Galitos, depois da saída para Angola de Mário Rocha, de que era o adjunto. Sob sua orientação, os alvi-rubros foram finalistas, em 1955-56, do Campeonato Nacional de Infantis. Em 1959, JOSÉ NOGUEIRA exerceu as funções de treinador e seleccionador da turma representativa da A. B. A..

★ O festival de homenagem que esta noite se efectua, no Rinque do Parque, com início às 21.30 horas, é susceptível de atrair numeroso público — como NOGUEIRA bem merece —, dado que o programa inclui três encontros de muito interesse e se disputam valiosos troféus. A abrir, na TAÇA SECÇÃO DE BASQUETEBOL, defrontam-se as equipas femininas da *Educação Física do Norte* e do *Clube dos Galitos*. Depois, jogam o *Desportivo Aleluia* e o *Clube dos Galitos*, em equipas de veteranos, na TAÇA JOSÉ NOGUEIRA. Finalmente, o programa fecha com o sensacional encontro *Futebol Clube do Porto - Clube dos Galitos* (grugos principais), em disputa da TAÇA CLUBE DOS GALITOS.

O *Litoral* patrocinará o I CIRCUITO DE OLIVEIRINHA em Ciclismo

No programa comemorativo do seu XVIII aniversário, a Casa do Povo de Oliveirinha intenta promover, no próximo mês de Agosto, diversas competições desportivas.

Entre elas se conta a efectivação, possivelmente em 28 do referido mês, do I Circuito Ciclista de Oliveirinha, destinado a corredores populares. A prova, em cujos preparativos está a trabalhar o dinâmico e empreendedor desportista Israel Duarte, contará com o patrocínio do LITORAL.

Oportunamente, sobre esta interessante prova daremos mais desenvolvida notícia.

DR. TAVARES DA SILVA

O último Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, recentemente reunido, prestou significativo preito de homenagem ao saudoso desportista aveirense Dr. João Joaquim Tavares da Silva, cuja figura o País inteiro conheceu, admirou e respeitou — através de uma polifacetada e imorredoura obra em prol do Desporto. Na cerimónia, pronunciou um eloquente discurso o sr. Dr. Francisco Gomes da Cruz, prestigioso Presidente da Associação de Futebol de Aveiro.

Também no domingo passado, e por iniciativa do Clube Desportivo de Estarreja, se prestou naquela vila uma justa homenagem póstuma ao Dr. Tavares da Silva, um estarrejense ilustre (natural do próximo lugar de Veiros) que, ao longo de muitos anos, foi um dos mais destacados vultos do Desporto Nacional.

Pela viúva do homenageado, sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, foi descerrada uma lápida que consagra a seu falecido marido o campo de futebol do clube estarrejense, que passou a designar-se, como já referimos, Parque de Jogos do Dr. Tavares da Silva.

No acto usou da palavra o dirigente federativo sr. Alexandre Miranda, que, em precisos termos, descreveu a vida do homenageado inteiramente consagrado ao Desporto, de que foi um dos maiores paladinos. Tavares da Silva foi futebolista, árbitro internacional, dirigente federativo, jornalista, seleccionador nacional, impulsionador do Desporto Corporativo, orientador técnico de diversos clubes, legislador desportivo, comentador radiofónico e colaborador da T. V..

Falou ainda, pela Associação de Futebol de Aveiro, o seu Vice-presidente, Dr. David Cristo — que relembrou a obra do Dr. Tavares da Silva no campo desportivo e concluiu afirmando que o homenageado, já para

Continua na página 7

Da minha janela ...

Durante algumas semanas, mantivemos a janela fechada. Estávamos e... continuamos em época de férias. Entrementes, fomos admirando como um nosso vizinho deita a olhadela do seu postigo...

1 *Anselmo Pisa, o discutido treinador do Beira-Mar, renovou, oficialmente, o seu contrato, facto, aliás, já esperado, pelo que não faltou, entre a massa associativa, quem discordasse. E dizia-se, apontando exemplos, que um treinador não deve permanecer muito tempo no mesmo clube, sob pena de cristalizar.*

Não resta dúvida, porém, é que o técnico argentino, que não está, positivamente, na linha dum Herrera, dum Glória ou dum Yustrich, tem agradado pela sua competência e honestidade de processos. Que nos lembre, Pisa, quando veio para Aveiro, não prometeu mundos e fundos, mas nem por isso deixou de marcar boa presença. No sector dos mais entendidos, afirma-se que os jogadores se saturaram do treinador e que, por isso mesmo, seria a altura de renovamento.

Assim seria se a equipa não viesse a ser remodelada. Há, porém, novos jogadores contratados e outros em perspectiva; deste modo, o treinador poderá voltar a impor-se, se é que alguma vez isso deixou de suceder!

Pela nossa parte, embora possamos discordar hoje ou amanhã, nisto ou naquilo, exprimimos confiança em Anselmo Pisa, certos de que ele tudo fará para apresentar, já na época que se avizinha, a equipa que todos ambicionamos e que está perfeitamente ao alcance dos aveirenses.

2 Desde longa data, Aveiro sonhou em possuir uma piscina, mesmo um tanque de água salgada, onde os seus habitantes pudessem refinar qualidades e obter os resultados que as suas extraordinárias faculdades natatórias sempre deixaram adivinhar. Durante muitos anos, o problema manteve-se insolúvel, até que o Beira-Mar, sempre votado à Natação, fez o que até aí se considerara quase impossível — construir um tanque piscina. E' desnecessário falar em canseiras e grandes dinheiros ali enterrados. E' um sem conta de sacrifícios de toda a ordem — que não esquece fàcilmente.

Todavia, ao que parece, tudo resultou em pura perda, uma vez que as entidades responsáveis entendem que a utilização do recinto, tal como está, é altamente prejudicial à saúde. Assim mesmo!

O clube proprietário aguarda que a Direcção Geral de Saúde informe o que é necessário fazer-

Continua na página 7

Campeonato Nacional de MOTONÁUTICA

No domingo, prosseguiu a disputa do Campeonato Nacional de Motonáutica, efectuando-se, no excelente lençol liquido da Caniçada, as provas correspondentes à segunda jornada das interessantes e apaixonantes competições, a que concorrem os melhores desportistas portugueses da especialidade.

Voltaram a estar presentes, e a marcar notável posição, dois representantes do Sporting Clube de Aveiro que muito se distinguiram, tal como nas provas do primeiro dia, efectuadas em Setúbal.

No *Grupo D* (motores de 36 a 44 h. p.), Carlos Mendes obteve o primeiro lugar na regata de domingo, tendo ascendido, na pontuação geral, a *leader* do seu Grupo.

No *Grupo B* (motores de 21 a 25 h. p.) e no *Grupo C* (motores de 25 a 35 h. p.), o jovem Carlos Vicente França Marques Mendes conseguiu dois segundos lugares, mantendo, ainda, o segundo lugar na classificação geral, logo após João Saguer, do Clube Naval de Cascais.

* * *

Amanhã, os referidos desportistas aveirenses deslocam-se a Cascais, onde se efectuam as provas da terceira jornada do Campeonato Nacional de Motonáutica.